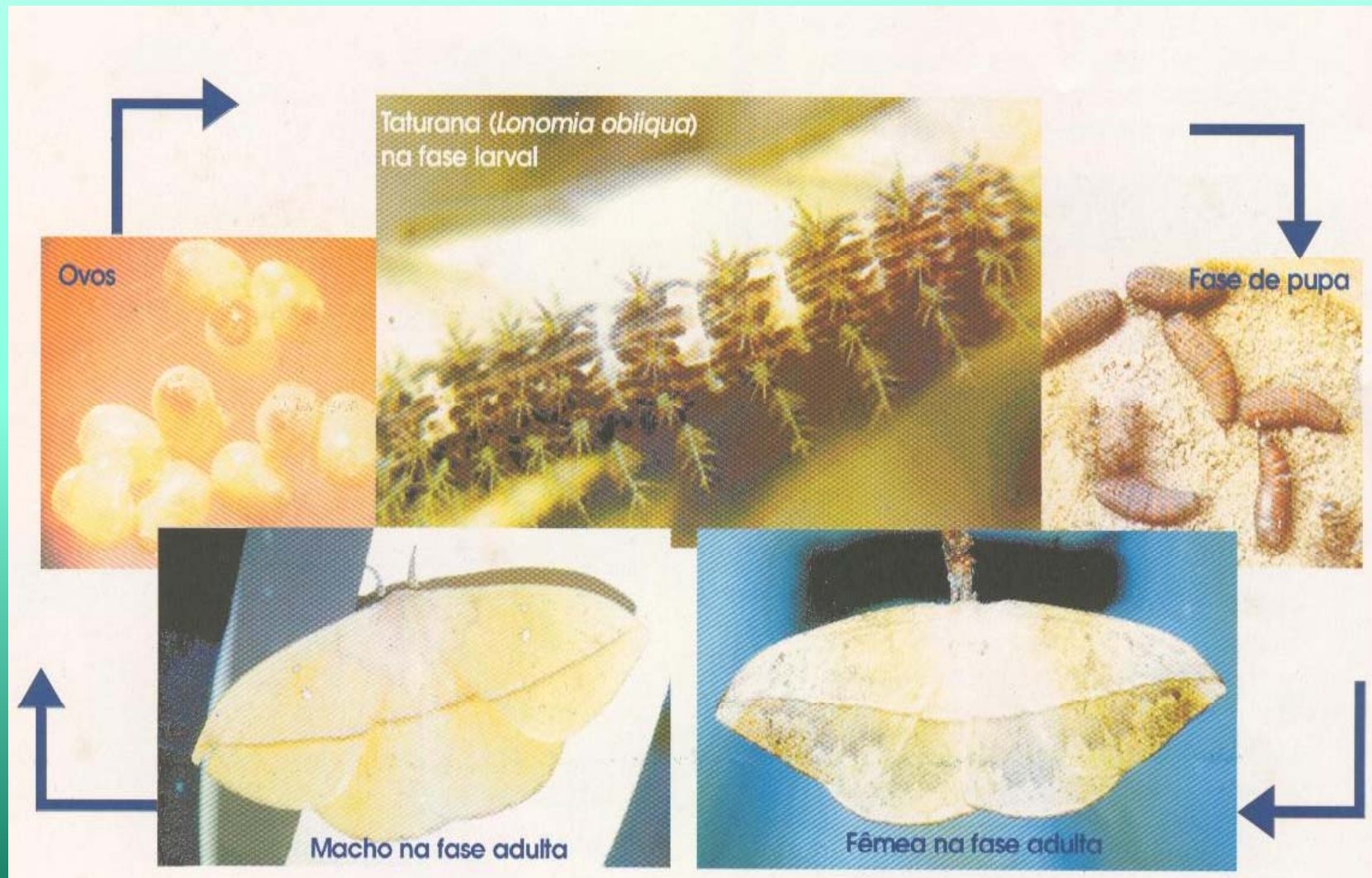


Accidentes por lepidópteros



Ordem Lepdoptera



Família Megalopigidae



Família Saturniidae



- dor em queimação
 - edema
 - hiperemia
- adenopatia regional
- vesícula, bolha, necrose



Tratamento



Tratamento

- Lavar a região com água fria ou corrente
- Compressa com gelo
- Decúbito elevado do membro
- **Bloqueio anestésico com lidocaína 2%, 3 – 4 ml por infiltração**
- **Corticosteroide tópico**

Ordem: Lepidoptera

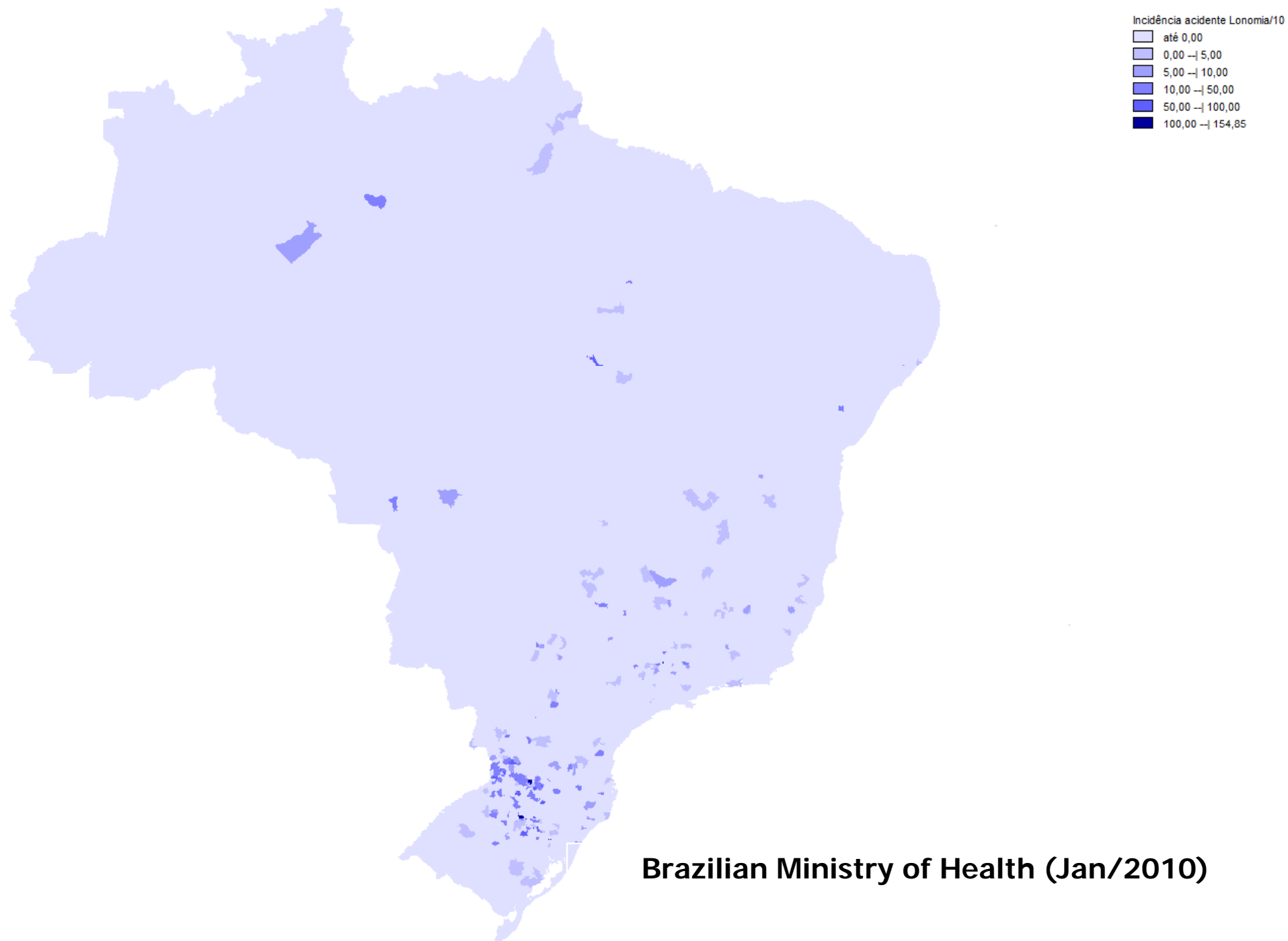


Lonomia



Registros de acidentes causados por Lonomia no Brasil Incidência 2007

Incidence rate / 100.000 inhabitant



Mecanismo de ação do veneno de *Lonomia*



***L. obliqua*: -**
Ativador de X e II
- Hemolítica

Acidente por Lonomia: quadro clínico

| Local | Freq | % |
|--------------|------|------|
| dor | 235 | 82,2 |
| hiperemia | 107 | 37,4 |
| edema | 86 | 30,1 |
| artralgia | 61 | 21,3 |
| adenomegalia | 7 | 2,5 |
| bolha | 6 | 2,1 |
| prurido | 2 | 0,7 |
| dormência | 1 | 0,3 |

Fonte: HSVP, Passo Fundo -1989/95

Acidente por Lonomia: quadro clínico

| Manifestações gerais | Freq | % |
|----------------------|------|------|
| cefaleia | 149 | 52,1 |
| náuseas/vômitos | 66 | 23,1 |
| tonturas | 13 | 4,5 |
| dores | 9 | 3,1 |
| abdominais | | |
| febre | 8 | 2,8 |
| dores musculares | 5 | 1,7 |
| hipotensão | 4 | 1,4 |

Acidente por Lonomia: quadro clínico

| Sangramentos | Freq | % |
|---------------------|------|------|
| equimose/petéquia | 94 | 32,9 |
| hematúria | 58 | 20,3 |
| gengivorragia | 56 | 19,6 |
| hematoma pós-punção | 54 | 18,9 |
| epistaxe | 26 | 9,1 |
| hem. intracraniana | 2 | 0,7 |
| hem. digestiva | 2 | 0,7 |
| hem. pulmonar | 2 | 0,7 |
| hemoptise | 1 | 0,3 |
| hem. peritoneal | 1 | 0,3 |
| hem. intramedular | 1 | 0,3 |
| hem. tireoide | 1 | 0,3 |

Fonte: HSVP, Passo Fundo - 1989/95



Alteração da coagulação







Complicação



IRA

Acute renal failure provoked by toxin from caterpillars
of the species *Lonomia obliqua*

**De 2.067 pacientes avaliados, 39 (1,9%)
desenvolveram IRA.**

**Onze (32%) desses pacientes foram
tratados com diálise e (10,3%)
desenvolveram IRC.**

Tratamento

Classificação segundo a gravidade e orientação terapêutica

| Gravidade | Manifestações | Tratamento |
|------------------|--|--|
| LEVE | - Local: dor, edema, eritema | Sintomático |
| MODERADO | <ul style="list-style-type: none"> - Local: presente ou ausente -Tempo de Coagulação: alterado - Sangramento: ausente ou presente em pele/mucosa | Sintomático + SALon 5 amp |
| GRAVE | <ul style="list-style-type: none"> - Local: presente ou ausente -Tempo de Coagulação: alterado - Sangramento: presente em vísceras - Risco de vida | Sintomático + SALon 10 amp |



INSTITUTO
BUTANTAN

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

FAB: 20/05/04
LOTE: 0406083
VAL: 20/05/07

0696



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

SORO Antilonômico

NOTA: ONDE SE LÊ 4 a 8 GRAUS CENTÍGRADOS
LEIA-SE 2 a 8 GRAUS CENTÍGRADOS

Posologia e Administração: Vide Bula

Conservar à temperatura de 4°C a 8°C



Tratamento

**Arocha-Piñango and Guerrero ⇒
Tratamento com sangue total ou
plasma fresco congelado está
associado com a piora da síndrome
hemorrágica e a demora em sua
recuperação.**

Invest Clin, 44 (2), 2003